

Deolane e Marcola são denunciados por lavagem de dinheiro para o PCC

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 11 de junho de 2026



A atuação de facções criminosas em esquemas de lavagem de dinheiro continua sendo um dos maiores desafios para as autoridades brasileiras. Investigações apontam que organizações criminosas utilizam empresas, operadores financeiros e terceiros para ocultar a origem de recursos obtidos ilegalmente e inseri-los na economia formal. Nesse contexto, o Ministério Público de São Paulo apresentou uma nova denúncia envolvendo integrantes apontados como ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC), entre eles a advogada e influenciadora digital Deolane Bezerra.

O Ministério Público de São Paulo denunciou seis pessoas sob acusação de integrarem uma organização criminosa voltada à lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC). Entre os denunciados estão a advogada e influenciadora digital Deolane Bezerra e Marco Willians Herbas Camacho, conhecido como Marcola.

De acordo com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), o grupo mantinha uma estrutura financeira destinada a ocultar a origem de recursos ilícitos e reinseri-los na economia formal. As investigações apontam que o esquema funcionou entre 2018 e 2025 por meio de uma empresa de

transportes administrada por Ciro Cesar Lemos, que já possui condenação por organização criminosa.

Segundo a denúncia, Lemos recebia orientações de Marcola e de seu irmão, Alejandro Juvenal Herbas Camacho Junior, para distribuir valores aos demais integrantes da rede. O grupo também contaria com a participação do operador financeiro Everton de Sousa e dos filhos de Alejandro, Leonardo Alexander Ribeiro Herbas Camacho e Paloma Sanches Herbas Camacho, que estariam foragidos no exterior.

Ainda conforme o Gaeco, Deolane Bezerra teria recebido depósitos fracionados oriundos da transportadora, utilizando contas próprias para ocultar a origem dos recursos. Os investigadores afirmam que ela planejava reorganizar suas empresas e transferi-las para fundos sediados fora do país, em uma suposta estratégia para lavar dinheiro ligado a integrantes da facção criminosa.

A denúncia também sustenta que Everton de Sousa atuava na supervisão das prestações de contas e na movimentação financeira do grupo. Já Leonardo e Paloma receberiam parcelas dos rendimentos ilícitos por determinação do pai, cabendo a Paloma orientar a distribuição dos valores com base em informações repassadas por Alejandro.

Deolane permanece presa e teve um pedido de habeas corpus negado pela Justiça na última terça-feira (9). Marcola está detido desde 1999, enquanto Alejandro cumpre pena desde 2006. Apesar disso, as autoridades consideram que ambos mantinham influência relevante nas atividades da facção por meio de familiares, advogados, outros presos e canais clandestinos de comunicação.

Defesa contesta acusações

Em nota, a defesa de Deolane Bezerra informou que ainda não teve acesso integral à denúncia e negou qualquer envolvimento

da influenciadora com organização criminosa ou prática de crimes.

Já os advogados de Marcola e Alejandro argumentam que os dois estão recolhidos em presídios de segurança máxima desde 2019, o que, segundo a defesa, inviabilizaria a participação deles no suposto esquema. Os representantes de Leonardo e Paloma também rejeitaram as acusações, afirmando que os elementos patrimoniais e financeiros citados na denúncia são regulares e serão devidamente esclarecidos ao longo do processo.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/06/2026/07:25:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com